

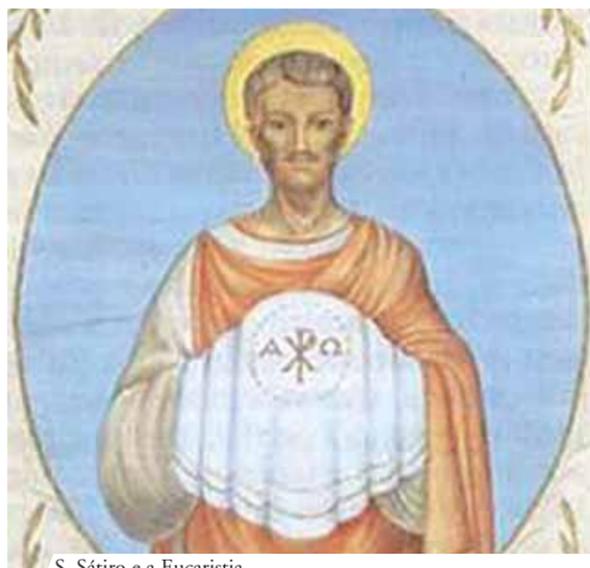
Foi salvo do naufrágio pela Eucaristia

S. SÁTIRO

SÉCULO IV

É o próprio Santo Ambrósio que na sua obra “*de excessu fratris Satyri*”, descreve este Milagre Eucarístico, do qual foi protagonista o irmão Sátiro.

S. Sátiro consegue salvar-se de um naufrágio, graças à Eucaristia.



S. Sátiro e a Eucaristia



Santo Ambrósio escreve a respeito do irmão Sátiro: «Que devo dizer da sua observância ao culto de Deus? Um facto bastará. Ainda antes de ser iniciado completamente nos sublimes mistérios, foi levado por um naufrágio. No momento em que o navio, no qual viajava, encalhou num baixio de escolhos e apesar de tudo à sua volta as ondas despedaçar, ele não teve medo da morte mas de uma só coisa; de ter de abandonar a vida sem se alimentar dos Sagrados Mistérios. Pede por isso, àqueles que sabia iniciados no Divino Sacramento dos fiéis, a Eucaristia que esconde num lenço que atou ao colo. Depois lançou-se ao mar, procurou para se segurar, uma tábuia destacada do conjunto do navio, e não nadou para se salvar, pois havia procurado somente as armas da fé: e julgando-se por esta suficientemente protegido e defendido, não desejou outra ajuda.

Depois, logo após ter sido salvo das vagas e já em terra firme, reconhece o Cabo ao qual tinha sido confiado. Logo que se salvou a si mesmo, e teve conhecimento de que todos os seus servos tinham também escapado, sem se lamentar pelos bens perdidos, dirigiu-se á igreja de Deus para agradecer pela sua salvação e conhecer os Mistérios Eternos, declarando que nenhum dever é maior que o do reconhecimento... Ele que tinha experimentado a grande ajuda dos Mistérios Celestes, enrolados num lenço, estimaria muito recebê-los na sua boca e acolhê-los no mais profundo do seu coração!».